

Neurodiversidade e inclusão nos estádios e nas quadras

Glossário



MUSEU DO FUTEBOL

CURSO EAD DE ACESSIBILIDADE 2025

“FUTEBOL É PARA TODOS: NEURODIVERSIDADE E INCLUSÃO NOS ESTÁDIOS E NAS QUADRAS”

GLOSSÁRIO

Em ordem alfabética:

ABA - A Análise do Comportamento Aplicada (do inglês Applied Behavior Analysis - ABA) é uma área de conhecimento que desenvolve pesquisas, e também aplicações dinâmicas, a partir dos princípios básicos de sua ciência, dedicando-se ao estudo e à análise de comportamento. É uma abordagem terapêutica baseada em evidências científicas para entender e modificar comportamentos, frequente e amplamente utilizada no tratamento do transtorno do espectro autista (TEA). Seu objetivo é aumentar comportamentos positivos, ensinar novas habilidades (como comunicação e interação social) e diminuir comportamentos negativos que possam causar danos ou atrapalhar o aprendizado. A ABA é flexível, individualizada e pode ser aplicada em diversos ambientes, como em casa, na escola ou em clínicas, envolvendo a participação da família para maior eficácia. (Fonte: [ABA significado e quais são as características](#))

AEE - Atendimento Educacional Especializado (AEE), mediação pedagógica que visa possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, público da educação especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola (Decreto nº 7.611/2011), em todas as etapas e modalidades da educação básica. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. Ele é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais (SRM) da própria escola, em outra escola de ensino regular ou em centros de atendimento educacional especializado (CAEE) públicos ou

privados. De acordo com as normativas legais, as instituições privadas que ofertam AEE devem ser comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, com atuação na educação especial e conveniadas com o Poder Executivo do ente federativo competente. As atividades visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras, comunicacionais, linguísticas, identitárias e culturais dos estudantes, considerando suas singularidades. As ações pedagógicas realizadas pelo professor especializado visam apoiar as atividades realizadas pelo professor na classe comum. (Fonte: [O que é o atendimento educacional especializado \(AEE\)](#))

Asperger - Termo que deixou de ser amplamente utilizado devido a avanços nos estudos sobre a condição que levaram a uma nova compreensão da sua relação com o autismo, Asperger, ou 'síndrome de Asperger' é uma das oito desordens do desenvolvimento neurológico, que estão presentes desde o nascimento ou o início da infância, englobadas pelo transtorno do espectro do autismo (TEA). É considerada a forma mais leve do TEA, diferenciando-se, a pessoa com Asperger, do autista clássico por não apresentar atrasos na fala. As características distintivas do comportamento Asperger incluem uma forte preferência por rotinas rígidas, comportamentos repetitivos de forma mais suave e um interesse obsessivo em determinados assuntos. Embora uma pessoa com Asperger possa se preparar para levar uma vida independente e rica, o diagnóstico desempenha um papel fundamental, auxiliando tanto a pessoa quanto seus familiares. O Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais (DSM), referência mundial para médicos na classificação de diagnósticos de transtornos mentais, na sua quarta edição (DSM-4), de 1994, o autismo e a síndrome de Asperger eram categorizados como distúrbios distintos. Em 2013, a quinta edição do manual (DSM-5) foi publicada, introduzindo uma nova classificação para os transtornos do desenvolvimento. O DSM-5 introduziu a denominação 'transtorno do espectro autista' (TEA), que unificou a síndrome de Asperger e o autismo sob um único diagnóstico. (Fonte: [Síndrome de Asperger | O que é](#))

AVDs - Atividades da Vida Diária (AVDs) são tarefas básicas de rotina que a maioria das pessoas saudáveis consegue realizar sem auxílio. Essas atividades incluem tarefas de cuidados pessoais, como comer, vestir-se, tomar banho, usar o banheiro, controlar a incontinência e transferir-se (mudar de posição). A capacidade de realizar AVDs é uma medida essencial do estado funcional de um indivíduo. A incapacidade de realizar AVDs básicas pode levar a condições inseguras e a uma baixa qualidade de vida. A equipe de saúde deve estar ciente da importância de avaliar as AVDs dos pacientes para ajudar a identificar aqueles que necessitam de assistência, seja para reabilitação temporária ou para o planejamento de cuidados a longo prazo. (Fonte: [Atividades da Vida Diária](#))

CAA - Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), é um conjunto de estratégias e recursos (como pranchas de comunicação, símbolos, gestos, e sistemas de voz) que ajuda pessoas com dificuldades na fala a se comunicarem de forma eficaz, como pessoas com transtornos do desenvolvimento (como autismo), paralisia cerebral, ou outros problemas neurológicos, tanto para quem não tem fala vocal quanto para quem tem fala insuficiente. Compensa ou complementa a comunicação, aumentando a capacidade de expressão e compreensão do indivíduo. (Fonte: [ComunicaTEA](#))

CAPS - Os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS são serviços públicos de saúde mental, abertos à comunidade, que acolhem pessoas em intenso sofrimento psíquico, inclusive aquelas que enfrentam situações relacionadas ao uso prejudicial de álcool e outras drogas, apoiando no dia a dia e no processo de reinserção comunitária. Eles contam com equipes multiprofissionais (médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, enfermeiros, entre outros) que oferecem cuidado contínuo, acompanhamento clínico e apoio psicossocial aos usuários e familiares, assim como suporte a outros serviços de saúde. (Fonte: [Centros de Atenção Psicossocial - CAPS](#))

CID-10 - Classificação Internacional das Doenças, 10ª Edição, é um sistema da Organização Mundial de Saúde (OMS) que padroniza a codificação de doenças, sintomas, lesões e causas de morte para uso global em saúde, facilitando o registro, estatísticas e comunicação entre profissionais, sendo essencial no Brasil para o SUS e pedidos de benefícios (INSS). Ele agrupa condições em capítulos alfabéticos e numéricos (ex: I00-I99 para circulatório, F00-F99 para mentais) e, embora o CID-11 já exista, o CID-10 ainda é amplamente usado no Brasil, com transição prevista para 2027 no setor público. (Fonte: <https://prodoctor.net/blog/o-que-e-cid-10/>)

Deficiência Intelectual (DI) - Deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) é um transtorno com início no período do desenvolvimento que inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios conceitual, social e prático. O termo diagnóstico 'deficiência intelectual' equivale ao diagnóstico da CID-11 de transtornos do desenvolvimento intelectual. Uma Lei Federal dos Estados Unidos (*Public Law 111-256, Rosa's Law*) substituiu o termo 'retardo mental' por 'deficiência mental', e periódicos de pesquisa usam 'deficiência intelectual'. Assim, deficiência intelectual é o termo de uso comum por médicos, educadores e outros, além de pelo público leigo e grupos de defesa dos direitos. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#))

DSM - O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders - DSM*), da Associação Americana de Psiquiatria (*American Psychiatric Association - APA*), é uma classificação de transtornos mentais e critérios associados elaborada para facilitar o estabelecimento de diagnósticos mais confiáveis desses transtornos, fornecendo critérios padronizados para diagnóstico, linguagem comum para profissionais, e auxílio na pesquisa e saúde pública. Com sucessivas edições ao longo dos últimos 60 anos, tornou-se uma referência para a prática clínica na área da saúde mental, encontrando-se em sua versão mais recente, o DSM-5-TR. Ele organiza sintomas e características de diversas condições, como autismo e TDAH, sendo um guia essencial e referência mundial de critérios para diagnósticos. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#))

EAD - Sigla para Ensino a Distância, uma modalidade de ensino que permite que os alunos estudem sem a necessidade de presença física em uma sala de aula, utilizando recursos online como plataformas de aprendizagem, aulas gravadas e atividades interativas. Essa modalidade oferece flexibilidade de horários, podendo ser mais acessível e ter o mesmo valor de um diploma presencial, desde que a instituição seja reconhecida pelo MEC. (Fonte: [O que é EaD?](#))

Ecolalia - Comportamento de repetição de sons, palavras ou frases ditas por outras pessoas, uma estereotipia vocal. Embora seja comum em crianças pequenas como parte do desenvolvimento normal da linguagem, pode persistir em crianças com Transtornos do Espectro Autista (TEA), denotando uma alteração no desenvolvimento da fala, e estar associada a dificuldades de comunicação, caracterizando-se como um transtorno de linguagem. A ASHA (*American Speech-Language-Hearing Association*) define ecolalia como a repetição de enunciados produzidos por outros. Ou seja, como o próprio nome já diz, ela é o eco da fala. (Fonte: [Entendendo a Ecolalia](#))

Estereotipia - Também chamadas de *stimming*, é o comportamento repetitivo, rítmico e muitas vezes automático, como balançar o corpo, agitar as mãos, emitir sons ou repetir palavras, podendo ser, portanto, motora e verbal. São comportamentos motores, vocais ou sensoriais repetitivos que acontecem com certa previsibilidade e regularidade. Elas fazem parte do critério diagnóstico do TEA segundo o DSM-5-TR (Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais), mas também podem surgir em pessoas sem autismo, especialmente em situações de tédio, ansiedade ou sobrecarga sensorial. (Fonte: [Estereotipias: o que são, causas e exemplos](#))

Hiperfoco - Estado de concentração profunda e absorção total em uma tarefa ou assunto, comum no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e TDAH, onde a pessoa ignora distrações e perde a noção do tempo, podendo ser uma ferramenta poderosa de aprendizado ou, se desequilibrado, causar negligência de outras áreas da vida, exigindo estratégias para equilíbrio. É uma das características mais marcantes do TEA, podendo representar uma capacidade intensa e profunda de concentração em temas, objetos ou atividades específicas, frequentemente acompanhada de entusiasmo e desempenho excepcionais. (Fonte: [Hiperfoco no autismo](#))

LLM - É um padrão estatístico em *Large Language Models* (LLMs), em tradução, os Modelos de Linguagem de Grande Escala, referindo-se às relações e regularidades probabilísticas que esses modelos de linguagem generativa aprendem a partir de vastas quantidades de dados textuais durante o treinamento. São modelos de aprendizado de máquina (*Machine Learning*) que usam algoritmos de aprendizado profundo (*Deep Learning*) para processar e entender a linguagem natural. Essencialmente, os LLMs são máquinas baseadas em probabilidade que não "entendem" o significado da linguagem da mesma forma que um humano, mas sim aprendem a prever a probabilidade de uma palavra ou sequência de palavras aparecer em um determinado contexto. São um tipo de modelo de Inteligência Artificial criado para entender e gerar texto, que ganhou a mídia através do ChatGPT, interface de chat para modelos LLM GPT-3 e GPT-4. (Fonte: [O que são LLMs](#))

Marcos do desenvolvimento - Habilidades e comportamentos que a maioria das crianças atinge em idades determinadas e abrangem aspectos físicos, motores, cognitivos, linguísticos e socioemocionais, como sustentar o tronco e a cabeça, engatinhar, levantar, andar, balbuciar, falar e etc. Eles servem como referência para acompanhar o crescimento e a evolução dos pequenos, o que auxilia pais e profissionais a identificar se o desenvolvimento está dentro do esperado ou se há necessidade de acompanhamento pediátrico. Embora cada criança tenha seu próprio ritmo, esses marcos indicam padrões gerais que auxiliam na promoção de um desenvolvimento saudável. (Fontes: [Marcos do Desenvolvimento Infantil](#) e [Tabela Marcos do Desenvolvimento Infantil](#))

Neurodivergência - É uma forma de descrever cérebros que funcionam de maneira diferente da média populacional considerada "típica", afetando a maneira como a pessoa aprende, interage, se comporta e percebe o mundo. O conceito faz parte do movimento da neurodiversidade, que defende que as diferenças neurológicas são naturais e devem ser respeitadas. A neurodiversidade reconhece que essas variações

neuroológicas não são patologias, mas sim diferenças naturais no funcionamento humano, abrangendo condições como Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) e dislexia, fundamental para promover a aceitação e inclusão. Pessoas neurodivergentes muitas vezes se destacam em áreas específicas, mesmo que apresentem dificuldades em outras, e para navegar em um mundo predominantemente neurotípico, podem precisar de adaptações no ambiente e na comunicação. Reconhecer e valorizar essas diferenças é crucial para criar ambientes de trabalho e educação mais inclusivos e equitativos, sendo importante não fazer julgamentos ou suposições, mas sim buscar entender e respeitar cada indivíduo por quem ele é. (Fonte: [Entenda o que é neurodiversidade e por que é uma luta também política](#))

Neurodiversidade - É um conceito que reconhece a diversidade natural no funcionamento do cérebro humano, que possui diferentes habilidades e formas de processar o mundo, considerando neurodivergências como autismo, TDAH e dislexia como variações normais, parte da diversidade humana, semelhante a outras diferenças como gênero, altura ou cor do cabelo, e não doenças. O termo, criado pela socióloga Judy Singer, defende que essas diferenças devem ser respeitadas e que as pessoas neurodivergentes, assim como outros grupos minoritários, devem ter seus direitos garantidos e promover a inclusão na sociedade. A neurodiversidade é uma questão social importante que busca a inclusão e o respeito, reconhecendo que a sociedade se beneficia com a diversidade de formas de pensar e aprender, e inspirando mudanças em práticas sociais e educacionais, com desafios relacionados à falta de formação adequada para lidar com as diferenças e a necessidade de adaptações curriculares e metodológicas. O movimento da neurodiversidade é comparado a outros movimentos sociais pela igualdade, como os movimentos LGBT e de pessoas com deficiência, para garantir direitos e combater o preconceito. O movimento busca garantir direitos e promover a inclusão de pessoas neurodivergentes em diversos ambientes, como o trabalho, a escola e a sociedade em geral. (Fonte: [Entenda o que é neurodiversidade e por que é uma luta também política](#))

PBEs - Prática Baseada em Evidências (PBEs), uma abordagem que integra evidências científicas, a experiência clínica do profissional e as preferências do paciente para orientar decisões clínicas e intervenções, com o objetivo de melhorar a efetividade, com resultados melhores para o paciente. Baseia-se em evidências científicas, por meio de pesquisas rigorosas e revisadas por especialistas, em experiência clínica, aliando expertise e o conhecimento do profissional de saúde, e nas preferências do paciente, respeitando os valores, crenças e características individuais do paciente. É encontrada em diversas áreas como saúde, psicologia e educação. (Fonte: [Práticas Baseadas em Evidências](#))

PcD - Sigla que significa "pessoa com deficiência", estabelecida pela Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas (ONU) e utilizada desde 2006, substituindo termos como "pessoa deficiente", "deficiente" ou "inválido", que não devem mais ser usados. A Convenção ainda define que pessoas com deficiência são aquelas que nasceram com a condição ou a adquiriram ao longo da vida, algo que pode acontecer em caso de doenças degenerativas ou acidentes, por exemplo. (Fonte: [PcD: o que significa e quem se enquadra](#))

PECS - *Picture Exchange Communication System*, é um Sistema de Comunicação por Troca de Imagens, primariamente utilizado em indivíduos com transtornos do desenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA), e não para transtornos mentais no sentido usual. É um sistema de comunicação alternativa e aumentativa que ensina as pessoas a se comunicarem usando a troca de figuras ou cartões, especialmente aquelas que não desenvolveram a fala funcional ou apresentam dificuldades significativas na comunicação verbal. (Fonte: [PECS: um recurso de comunicação](#))

Princípio de Premack - Teoria comportamental que diz que uma atividade mais desejada (alta probabilidade) pode ser usada para reforçar uma atividade menos desejada (baixa probabilidade). Refere-se ao reforço de um comportamento-alvo, permitindo que o indivíduo se envolva em um comportamento mais desejável posteriormente, como, por exemplo, permitir que uma criança coma sobremesa depois de comer legumes. Esse princípio é comumente utilizado em contextos parentais e terapêuticos para incentivar comportamentos produtivos. (Fonte: [Premack Pinciple](#))

Quadro Visual - Ferramenta de gestão que permite a visualização clara e organizada de ideias, projetos e informações, podendo ser aplicada na organização da rotina. É uma ferramenta essencial para o autismo, pois pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista) frequentemente processam melhor informações visuais, e esses suportes (imagens, símbolos, textos) oferecem previsibilidade, reduzem a ansiedade, facilitam a comunicação e desenvolvem autonomia ao traduzir o "caos" em sequências claras e concretas, como rotinas diárias, ajudando a lidar com transições e comandos auditivos complexos. (Fonte: [Quadro de rotina visual: o poder da previsibilidade](#))

Rigidez cognitiva - Também conhecida como inflexibilidade mental, é a dificuldade de adaptar pensamentos, comportamentos e rotinas a mudanças ou novas situações, preferindo o previsível e o fixo, o que gera ansiedade e estresse diante do inesperado. Comum no autismo, mas não exclusivo, manifesta-se como resistência a experimentar novas coisas, insistência em padrões e dificuldade em considerar outros pontos de vista, exigindo estratégias terapêuticas para desenvolver flexibilidade mental e melhorar a qualidade de vida. (Fontes: [Rigidez cognitiva-comportamental](#), [Rigidez cognitiva no autismo](#) e [Rigidez cognitiva no autismo: como reconhecer e lidar](#))

Savantismo - Síndrome de Savant, ou 'síndrome da genialidade', é uma condição neurológica rara em que o indivíduo tem uma habilidade excepcional em uma área específica (como memória ou matemática), mas apresenta déficits intelectuais em outras áreas. É frequentemente associado ao transtorno do espectro autista (TEA) e outras condições, e a pessoa pode ter dificuldades em atividades diárias básicas, como comunicação e interação social. Como diz Lucelmo Lacerda na Aula 1, “é uma ilha de habilidade muito extraordinária que é bem incompatível com a inteligência desse indivíduo”. (Fonte: [Savant: a síndrome da genialidade](#))

Síndrome de Down - A Síndrome de Down (SD), ou Trissomia do Cromossomo 21, é uma alteração genética onde a pessoa nasce com um cromossomo extra no par 21 (total de 47 cromossomos em vez de 46), afetando o desenvolvimento físico e cognitivo, causando deficiência intelectual e atrasos no desenvolvimento, mas com intervenções precoces e acompanhamento, indivíduos com SD podem ter uma vida plena e saudável, com características físicas distintas e maior risco para certas condições médicas. (Fonte: [Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down](#))

TDAH - O TDAH, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, é um transtorno do neurodesenvolvimento definido por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. Desatenção e desorganização envolvem incapacidade de permanecer em uma tarefa, aparência de não ouvir e perda de materiais em níveis inconsistentes com a idade ou o nível de desenvolvimento. Hiperatividade-impulsividade implicam atividade excessiva, inquietação, incapacidade de permanecer sentado, intromissão em atividades de outros e incapacidade de aguardar – sintomas que são excessivos para a idade ou o nível de desenvolvimento. Na infância, o TDAH frequentemente se sobrepõe a transtornos em geral considerados “de externalização”, tais como o transtorno de oposição desafiante e o transtorno da conduta. O TDAH costuma persistir na vida adulta, resultando em prejuízos no

funcionamento social, acadêmico e profissional. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 76/32)

TDC - O Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC) integra os Transtornos de Desenvolvimento Motor, ou Transtornos Motores do Neurodesenvolvimento, que se caracteriza-se por déficits na aquisição e na execução de habilidades motoras coordenadas, manifestando-se por falta de jeito e lentidão ou imprecisão no desempenho de habilidades motoras, causando interferência nas atividades da vida diária. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 76/32)

TEA - O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um quadro clínico neurodesenvolvimental no qual as pessoas têm dificuldade em desenvolver relacionamentos sociais normais, usam linguagem de maneira anormal ou não a usam em absoluto e apresentam comportamentos restritos e/ou repetitivos. O TEA reúne desordens do desenvolvimento neurológico presentes desde o nascimento ou começo da infância. Segundo DSM-5, pessoas dentro do espectro podem apresentar déficit na comunicação social ou interação social (como nas linguagens verbal e não verbal e na reciprocidade socioemocional) e padrões restritos e repetitivos de comportamento, como movimentos contínuos, interesses fixos e hipo ou hipersensibilidade a estímulos sensoriais. Todos os pacientes com autismo partilham estas dificuldades, mas cada um deles será afetado em intensidades diferentes, resultando em situações bem particulares. O transtorno do espectro autista caracteriza-se assim por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos. Além dos déficits na comunicação social, o diagnóstico do transtorno do espectro autista requer a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. No diagnóstico do transtorno do espectro autista, as características clínicas individuais são registradas por meio do uso de especificadores, bem como especificadores que descrevem os sintomas autistas. Tais especificadores oportunizam aos clínicos a individualização do diagnóstico e a comunicação de uma descrição clínica mais rica dos indivíduos afetados. Por exemplo, muitos indivíduos anteriormente diagnosticados com transtorno de Asperger atualmente recebem um diagnóstico de transtorno do espectro autista sem comprometimento linguístico ou intelectual. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), páginas 75/31 e 76/32)

Transtornos Específicos de Aprendizagem - Um transtorno específico da aprendizagem, é diagnosticado diante de déficits específicos na capacidade individual

para perceber ou processar informações com eficiência e precisão. É um transtorno do neurodesenvolvimento que se manifesta, inicialmente, durante os anos de escolaridade formal, caracterizando-se por dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática. O desempenho individual nas habilidades acadêmicas afetadas está bastante abaixo da média para a idade, ou níveis de desempenho aceitáveis são atingidos somente com esforço extraordinário. O transtorno específico da aprendizagem pode ocorrer em pessoas identificadas como apresentando altas habilidades intelectuais e manifestar-se apenas quando as demandas de aprendizagem ou procedimentos de avaliação (p. ex., testes cronometrados) impõem barreiras que não podem ser vencidas pela inteligência inata ou por estratégias compensatórias. Para todas as pessoas, o transtorno específico da aprendizagem pode acarretar prejuízos duradouros em atividades que dependam das habilidades, inclusive no desempenho profissional. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 76/32)

Transtornos Globais do Desenvolvimento - Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) são um conjunto de condições que afetam o desenvolvimento da criança em áreas como interação social, comunicação e comportamento, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Asperger e Síndrome de Rett, identificadas pela CID-10. Caracterizam-se por dificuldades na socialização, linguagem e padrões repetitivos (estereotipias), com sintomas que surgem antes dos 3 anos, mas a abordagem atual foca no TEA, que é mais amplo, e o termo TGD é menos usado, mas ainda importante para cobertura de tratamentos. (Fonte: [O que é o Transtorno Global do Desenvolvimento e qual a sua relação com o autismo](#))

Transtornos da Comunicação - Os transtornos da comunicação incluem déficits na linguagem, na fala e na comunicação. Fala é a produção expressiva de sons e inclui a articulação, a fluência, a voz e a qualidade da ressonância de um indivíduo. Linguagem inclui a forma, a função e o uso de um sistema convencional de símbolos (i.e., palavras faladas, linguagem de sinais, palavras escritas, figuras), com um conjunto de regras para a comunicação. Comunicação inclui todo comportamento verbal e não verbal (intencional ou não) que influencia o comportamento, as ideias ou as atitudes de outro indivíduo. A investigação das capacidades de fala, linguagem e comunicação deve levar em consideração o contexto cultural e linguístico do indivíduo, em especial para aqueles que crescem em ambientes bilíngues. As medidas padronizadas de desenvolvimento da linguagem e da capacidade intelectual não verbal devem ser relevantes para o grupo cultural e linguístico (i.e., testes desenvolvidos e padronizados para um grupo podem não oferecer normas apropriadas para outro). A categoria diagnóstica dos transtornos da comunicação inclui o seguinte: transtorno da linguagem, transtorno da fala, transtorno da fluência com início na infância (gagueira), transtorno da comunicação

social (pragmática) e outro transtorno da comunicação especificado e não especificado.
(Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 85/ 41)

Transtornos de Desenvolvimento Motor ou Transtornos Motores do Neurodesenvolvimento - São condições neurodesenvolvimentais que causam

dificuldades significativas em adquirir e executar habilidades motoras (grossas e finas), sem outra causa médica aparente, afetando a vida diária, escolar e social, com sintomas como descoordenação, atrasos em pular, escrever ou vestir, sendo tratados com intervenção precoce por terapia ocupacional e fisioterapia para melhorar a funcionalidade e qualidade de vida. Os transtornos motores do neurodesenvolvimento incluem o transtorno do desenvolvimento da coordenação, o transtorno do movimento estereotipado e os transtornos de tique. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 76/ 32)

Transtorno do Desenvolvimento Intelectual - Conhecido mais comumente como deficiência intelectual, o transtorno do desenvolvimento intelectual é um transtorno com início no período do desenvolvimento que inclui déficits funcionais, tanto intelectuais quanto adaptativos, nos domínios conceitual, social e prático. As características essenciais da deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) incluem déficits em capacidades mentais genéricas e prejuízo na função adaptativa diária na comparação com indivíduos pareados para idade, gênero e aspectos socioculturais. O diagnóstico de deficiência intelectual baseia-se tanto em avaliação clínica quanto em testes padronizados das funções adaptativa e intelectual. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), páginas 77/ 33 e 81/ 37)

Transtornos do Neurodesenvolvimento - São um grupo de condições com início no período do desenvolvimento. Os transtornos tipicamente se manifestam cedo no desenvolvimento, em geral antes de a criança ingressar na escola, sendo caracterizados por déficits no desenvolvimento que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Os déficits de desenvolvimento variam desde limitações muito específicas na aprendizagem ou no controle de funções executivas até prejuízos globais em habilidades sociais ou inteligência. É frequente a ocorrência de mais de um transtorno do neurodesenvolvimento; por exemplo, indivíduos com transtorno do espectro autista frequentemente apresentam deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual), e muitas crianças com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) apresentam também um transtorno específico da aprendizagem. No caso de alguns transtornos, a apresentação clínica inclui sintomas tanto de excesso quanto de déficits e atrasos em atingir os marcos esperados. Por

exemplo, o transtorno do espectro autista somente é diagnosticado quando os déficits característicos de comunicação social são acompanhados por comportamentos excessivamente repetitivos, interesses restritos e insistência nas mesmas coisas. (Fonte: [Manual Diagnóstico DSM-5](#), página 75)